Notícias

COMPETE 2020 alavanca investimento de melhoria dos acessos marítimos ao Porto de Setúbal

Desempenhando o Porto de Setúbal um papel importante no comércio externo de Portugal, com destaque especial para a componente exportadora, este projeto de melhoria dos acessos marítimos ao porto de Setúbal, ao possibilitar a entrada de navios com maiores dimensões, constitui um elemento chave da competitividade e internacionalização da produção nacional.

1. Síntese

Cofinanciado pelo COMPETE 2020, o projeto de Melhoria dos Acessos Marítimos ao Porto de Setúbal visa adaptar o acesso marítimo aos principais terminais de movimentação de mercadorias do porto de Setúbal ao aumento da procura de tráfego contentorizado, tendo em conta a evolução qualitativa e quantitativa dos navios e suas exigências em termos de segurança e desempenho operacional.

O projeto consiste na realização de um conjunto de dragagens de aprofundamento nos canais de navegação do Porto de Setúbal, de modo a permitir a entrada de navios de maiores dimensões, tecnologicamente mais eficientes e integrados em linhas regulares.

	Em declarações ao COMPETE 2020, Lídia Sequeira, Presidente do Conselho de Administração da APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra comenta que “o apoio do COMPETE 2020 ao Projeto Melhoria dos Acessos Marítimos ao Porto de Setúbal reveste-se de uma importância fundamental para a realização dos trabalhos de dragagens de aprofundamento no porto, dotando-o de fundos de -15m(ZH) no Canal da Barra e -13,5m (ZH) no Canal Norte, e correspondente monitorização ambiental.

Trata-se de uma intervenção que visa colmatar os constrangimentos atualmente existentes ao nível dos acessos marítimos ao porto de Setúbal, permitindo a receção de navios de maior dimensão e tecnologicamente mais eficientes, tendo como finalidade o aumento de competitividade das indústrias importadoras e exportadoras de matérias-primas e produtos finais, abrindo oportunidade de explorarem novas ligações marítimas regulares a outros mercados".

2. Apoio do COMPETE 2020

O projeto "Melhoria dos Acessos Marítimos ao Porto de Setúbal" é cofinanciado pelo COMPETE 2020, no âmbito do Eixo Prioritário IV, ao abrigo do Aviso 03/RAIT/2016.

O investimento total estimado para o projeto ascende a 25,2 milhões de euros, com um investimento elegível ajustado de 17,3 milhões de euros.

3. Sobre o projeto "Melhoria dos Acessos Marítimos ao Porto de Setúbal"

3.1 Enquadramento

O Porto de Setúbal, devido à natureza sedimentar dos seus fundos e à sua localização (abrigado da agitação marítima dominante da costa oeste portuguesa), possui condições naturais de acessibilidade marítima. Atualmente, o acesso marítimo aos é realizado através do canal de entrada da Barra e dos dois canais de navegação: Norte e Sul. Porém, as características destes canais garantem apenas a entrada de navios até 10 m de calado, em qualquer condição de maré, e até 12m de calado, condicionados à maré. Esta limitação reduz o potencial de mercado para linhas regulares de tráfego.

Assim, dispor de um acesso marítimo adequado é um requisito fundamental na escolha de um porto, tanto mais que a tendência, a nível mundial, tem sido para o aumento da dimensão e do calado dos navios, por forma a aproveitar as economias de escala, reduzido tempo em porto e maximizando a utilização da capacidade de carga do navio.

3.2 Âmbito

O projeto de Melhoria dos Acessos Marítimos ao Porto de Setúbal contribui para a prossecução do objetivo específico do Regime de Apoio às Infraestruturas de Transportes (RAIT) de redução sustentável do tempo e custo de transporte para as empresas, sobretudo no âmbito da conetividade internacional, tendo como finalidade a redução de custos de contexto e o decorrente aumento da competitividade da economia nacional, na medida em que irá permitir a receção de navios de maior dimensão, tecnologicamente mais eficientes e integrados em linhas regulares envolvendo portos com melhores desempenhos, o que constitui uma oportunidade para as indústrias e carregadores nacionais de explorarem novas ligações marítimas diretas e conectadas a outros

mercados (do foreland), traduzindo-se numa redução efetiva do risco, tempo, distância e custo do transporte de mercadorias, aumentando a sua competitividade.

3.3 Objetivos

> Colmatar os constrangimentos existentes ao nível dos acessos marítimos, acompanhando a tendência para o aumento da dimensão dos navios, melhorando a oferta portuária para a receção de navios tecnologicamente mais avançados e mais exigentes em termos de segurança e operacionais.

> Melhorar a intermodalidade entre os modos marítimo e ferroviário.

> Melhorar as condições de competitividade do porto e das indústrias importadoras e exportadoras de matérias-primas e produtos finais.

> Melhorar a conectividade internacional do país, potenciando oportunidades de negócio às indústrias nacionais para explorarem novas ligações marítimas integradas em linhas regulares com frotas de navios de maior porte e mais exigentes em termos de eficiência e eficácia da operações e rendimentos de trabalho em porto.

> Contribuir para a redução do tempo, distância e custo do transporte de mercadorias.

> Reduzir as externalidades negativas do transporte rodoviário e marítimo, pela redução de distâncias terrestes percorridas e pela redução do número de escalas de navios porta-contentores.

4. Links úteis

APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra S.A.

> Website
> Facebook
> Youtube

Trata-se de uma intervenção que visa colmatar os constrangimentos atualmente existentes ao nível dos acessos marítimos ao porto de Setúbal, permitindo a receção de navios de maior dimensão e tecnologicamente mais eficientes, tendo como finalidade o aumento de competitividade das indústrias importadoras e exportadoras de matérias-primas e produtos finais, abrindo oportunidade de explorarem novas ligações marítimas regulares a outros mercados".

29/08/2018 , Por Cátia Silva Pinto
Portugal 2020
COMPETE 2020
Europa

- facebook
- linkedin
- twitter